

Ternura

A arte de dar e receber amor

VALENTINO SALVOLDI



Edições Salesianas

Ternura: A arte de dar e de pedir amor

«Meu irmão, que olhas para o mundo, liberta o amor», canta em cada página Valentino Savoldi. Ele, no seu andar de terra em terra, em todo o lado colhe a mesma mensagem «O ser humano resume-se a isto: necessidade de amor e de ser amado», admirável síntese de toda a filosofia tomista apresentada numa linguagem fascinante para quem é e se sente jovem. Ternura: sentimento expresso num olhar estupefacto, que surpreende uma pessoa na sua muda invocação de afecto, no seu desejo duma presença. Ternura: arte de fazer seus os estados de espírito de quem entra na nossa vida em bicos de pés, com um movimento afectivo discreto, pudico, carente de espaços vitais. Ternura: energia criativa comunicada pelo olhar e pelos outros sentidos, inclinados (protesi) a saborear o doce, lento, silencioso fluir do tempo, qual resposta à invocação: «Beija-me com os brijos da tua boca... Coloca-me como selo sobre o teu coração» (Cântico dos Cânticos 1,2;8,6). Este sentimento, esta arte, esta energia libertam o amor e permitem viver a existência qualitativamente diferente em relação a quem não é terno, não pede e não dá amor, emparedado pelo medo de todos e de tudo. Por que há no mundo tanta violência? Porque o ser humano, ferido desde a infância por situações de conflito e crescido sem mãos amigas a apertar a sua mão, transforma a necessidade de amor em ódio para com a vida, para consigo mesmo e para com toda a humanidade.

[Clique aqui para obter este livro](#)